

CAPÍTULO 3.2

CÂNCER DE PELE: EFEITOS E OCORRÊNCIAS NA CIDADE DE VIDEIRA-SC

Data de aceite: 02/10/2024

Larissa Maziero Civiero

Acadêmica do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe

Sally Douglas Narloch

Docente do curso de Tecnologia em Estética e Cosmética da Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP

Área Temática: Desafios e Soluções em Saúde Estética

Palavras-chave: Câncer de pele. Exposição solar. Radiação UV. População. Videira SC.

Introdução: O câncer de pele é uma patologia decorrida de diversos fatores, sendo identificado pelo crescimento desordenado de células que invadem tecidos e órgãos, tendo poder de metastizar sobre todo o corpo. Possui duas ramificações, sendo o melanoma e o não melanoma. **Objetivos:** Analisar os tipos de cânceres existentes e associar a doença aos casos obtidos no município, com base no relatório fornecido pela Secretaria de Saúde do município, com informações dos últimos três anos de registros de Câncer de Pele. **Metodologia:** Os dados foram solicitados junto à secretaria de saúde do município de Videira. Caracteriza-se como revisão bibliográfica de artigos científicos, básica e quantitativa; pesquisa descritiva e método indutivo. **Resultados e discussão:** Observa-se que os cânceres de pele mais registrados em Videira nos últimos três anos foram de 19 diagnósticos de câncer, sendo afetados em 63,2% os homens, de idades entre 60 e 90 anos, onde a agricultura e pecuária se destacam como atividades principais desenvolvidas,

que demandam da exposição solar. Perante a análise dos gráficos, observa-se que o maior diagnóstico de câncer está relacionado ao ano de 2022, e predominantemente sobre o sexo masculino. As idades mais acometidas na população Videirense estão entre 60 e 90 anos. Porém, vale destacar que mediante a relação de dados disponibilizados, apenas um indivíduo com idade de 33 anos foi diagnosticado no ano de 2021 com câncer de pele. **Considerações finais:** Com base nisso, as pessoas da nova geração já estão sendo diagnosticadas com essa doença, devido à disseminação dessas informações e campanhas relacionadas ao assunto nos últimos anos, é uma ressalva que com o diagnóstico precoce há grandes chances de cura e respostas positivas ao tratamento. Em síntese, nota-se a importância do uso de filtros solares químicos e físicos, e pela exposição correta ao sol em determinados horários.

Instituições financiadoras/apoiadoras e agradecimentos: Agradecemos a Universidade do Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP) e ao Fundo de Apoio à Pesquisa (FAP) pelo apoio e incentivo para desenvolver este projeto de pesquisa.